

**PPGCS000000238 - INTERSECCIONALIDADE: TEORIAS E MÉTODOS
(2025.2)**

Docente responsável: Profa. Paula Cristina da Silva

2025.2, Terças-feiras, de 8:50 a 12:35, FFCH-UFBA

<https://classroom.google.com/c/ODA1OTE5MDI2ODc3?cjc=um7t3lll>

I- EMENTA

O presente curso visa refazer o caminho transnacional do conceito de interseccionalidade, a partir do Brasil e da América Latina, destacando a importância desta ferramenta de análise que, apesar de continuar em evidência, ainda carece de estudos sistemáticos. As referências utilizadas vão permitir que os/as estudantes se familiarizem com as distintas perspectivas teóricas e metodológicas existentes sobre a abordagem interseccional. Na literatura internacional que integra o Programa foram sugeridos textos de autoras pioneiras, como Patricia H. Collins, Kimberlee Crenshaw e Mara V. Vigoya, bem como de autores/as que, mais recentemente, tem sistematizado e divulgado a produção acadêmica e intelectual sobre interseccionalidade.

II- PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

O curso será dividido em três partes: Na Parte 1, abordaremos as genealogias do conceito de interseccionalidade, destacando que a trajetória deste foi das margens para o centro, e depois para as margens novamente. Colocar em destaque os percursos do conceito de interseccionalidade exige uma aproximação dos campos multidisciplinares dos estudos de gênero e dos estudos étnico-raciais, bem como de outros campos disciplinares, como sociologia, direito e psicologia. Na parte 2, focalizaremos menos a definição e mais os usos da interseccionalidade, em especial, como ferramenta de análise em pesquisas científicas. Na parte 3, discutiremos a produção acadêmica emergente na sociologia, e áreas afins, que aborda a interface entre gênero, raça, classe e outros marcadores da diferença, verificando se, e como, o conceito e a abordagem interseccional são utilizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade? Feminismos Plurais. Belo Horizonte: Letramento, 2018, 144 p.

BARRETO, Paula Cristina da Silva. Gênero, raça, desigualdades e políticas de ação afirmativa no ensino superior. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 16, p. 39-64, jan./abr. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-335220151603>.

BARRETO, P. C. S.; RIOS, F. ; NEVES, P. S. C. ; SANTOS, D. B. R. . A produção das ciências sociais sobre as relações raciais no Brasil entre 2012 e 2019. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais - BIB*, v. 1, p. 1-35, 2020.

COLLINS, P.; BILGE, S. Interseccionalidade. 1ª ed. - São Paulo: Boitempo, 2020.

COLLINS, P. Bem mais que ideias – A interseccionalidade como teoria social crítica. 1ª ed. - São Paulo: Boitempo, 2022 [2019].

COLLINS, P.H. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. *Parágrafo*, V.5, N.1 (2017).

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 171-188, jan. 2002. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011>.

RIOS, Flavia. SOTERO, Edilza . Gênero em perspectiva interseccional. *PLURAL*, Revista do Programa de Pós-graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v.26.1, 2019, p.1-10.

VIVEROS VIGOYA, Mara. *Interseccionalidad. Giro decolonial y comunitario* / Mara Viveros Vigoya; prólogo de Flavia Rios. - 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Amsterdam: TNI Transnational Institute, 2023. Libro digital, PDF - (Masa crítica)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Mariana. O pretuguês e a agência político-cultural das mulheres negras no brasil: diálogos e aproximações com a interseccionalidade. 47 Encontro ANPOCS, 2023.

BARRETO, P.; LIMA, M. ; VIEIRA, A. L. C. ; SOTERO, E. . Entre o isolamento e a dispersão. A temática racial nos estudos sociológicos no Brasil. **Revista Brasileira de Sociologia**, v. 5, p. 113-141, 2017.

CALDWELL, Kia Lilly. A institucionalização de estudos sobre a mulher negra: Perspectivas dos Estados Unidos e do Brasil. **Revista da ABPN**, v. 1, n. 1, mar-jun 2010.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

FIGUEIREDO, A. Epistemologia insubmissa feminista negra decolonial. *Revista Tempo e Argumento*. Florianópolis, v. 12, n. 29, p. e0102, 2020. DOI: 10.5965/2175180312292020e0102. Disponível em:

<https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180312292020e0102>.

Acesso em: 29 ago. 2025.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, v. 92, n. 93, p. 69-82, (jan./jun.), 1988.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. **Tempo Social**, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 61-73, jan./jun. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702014000100005>

MATTOS, Blanca; SANTOS, Heloisa Helena de Oliveira; MATTOS, Suzana Barroso de. Os estudos sobre mulheres negras no Brasil: levantamento quantitativo sobre o estado da arte das pesquisas sobre o tema no país. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 19., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: SBS, 2019.

PEREIRA, Bruna. Sobre usos e possibilidades da interseccionalidade. Dossiê Interseccionalidades, direitos e políticas. *Civitas*. 21(3) 445-454, set-dez. 2021.

PICANÇO, Felícia. ARAÚJO, Clara M. de O. COVRE-SUSSAI, Maira. Papéis de gênero e divisão das tarefas domésticas segundo gênero e cor no Brasil: outros olhares sobre as desigualdades. *R. bras. Est. Pop.*, v.38, 1-31, e0177, 2021.

PIRES, Rogerio de Souza. Interseccionalidade e políticas públicas: aproximações conceituais e desafios metodológicos. In *implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas*. Rio de Janeiro, IPEA. 2019.

PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. *Sociedade e Cultura*, Campinas, v. 11, n. 2, p. 263-274, dez. 2008. DOI: <https://doi.org/10.5216/sec.v11i2.5247>.

RATTS, Alex. *Eu sou atlântica: sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2006.

RODRIGUES, Cristiano; FREITAS, Viviane Gonçalves. Ativismo Feminista Negro no Brasil: do movimento de mulheres negras ao feminismo interseccional. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 34. e238917, 2021, pp 1-54.

RODRIGUES, Cristiano; FREITAS, Viviane Gonçalves. “Feminismo Negro e Interseccionalidade em Periódicos Brasileiros (1992-2020)”. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 31, n.2, e92874, 2023.

STEFFANE, P. Santos, PAULA, Rafaela Rodrigues de, FINAMORI, Sabrina D. Atravessamentos, intersecções e movimento: usos e transformações do paradigma da encruzilhada. 47 Encontro ANPOCS, 2023.

SOUZA, Marcio. MARIANO, Silvana A. FERREIRA, Lina Penati. Tecendo fios entre interseccionalidade, agência e capacidades na teoria sociológica. Dossiê Interseccionalidades, direitos e políticas. *Civitas*. 21(3) 445-454, set-dez. 2021.

Mariano, Silvana Aparecida; Macêdo, Márcia dos Santos. **Desigualdades e interseccionalidades: deslindando a complexa trama das hierarquias e agenciamentos**. *Mediações*, Londrina, v. 20 n. 2, p. 11-26, jul./dez. 2015. DOI: [10.5433/2176-6665.2015v20n2p11](https://doi.org/10.5433/2176-6665.2015v20n2p11).

BUENO, Winnie de Campos; ANJOS, José Carlos dos. **Da interseccionalidade à encruzilhada: operações epistêmicas de mulheres negras nas universidades brasileiras.** Civitas 21 (3): 359-369, set.-dez. 2021 e-ISSN: 1984-7289 ISSN-L: 1519-6089

LAISNER, Regina. **Avaliação de Políticas Públicas na perspectiva da interseccionalidade.** Nau Social, v.14, n. 26, pp.1341-1354. 2023.

PEREIRA, Rosana da Silva; SILVA, Érika Costa. **Prazer, Doutoradas! Mulheres negras e a interseccionalidade no contexto de promoção das Políticas Públicas de Ações Afirmativas e na interiorização de Universidades Nordestinas.** Grupo de Trabalho/Comitê de Pesquisa: INTERSECCIONALIDADE: TEORIA E ENGAJAMENTO. 22º Congresso Brasileiro de Sociologia. São Paulo. 2025.

SANTOS, Isadora Candian dos. **Porque e como desenvolver políticas públicas transversais e interseccionais: ensaios sobre metodologias.** Grupo de Trabalho/Comitê de Pesquisa: INTERSECCIONALIDADE: TEORIA E ENGAJAMENTO. 22º Congresso Brasileiro de Sociologia. São Paulo. 2025.

GONZALEZ, Lélia. A mulher negra na sociedade brasileira: uma abordagem políticoeconômica. In: RIOS, Flavia; LIMA, Marcia (org.). Por um Feminismo Afro-LatinoAmericano: ensaios, intervenções e diálogos. 1ªed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020 [1982a].

HOOKS, Bell. Intelectuais Negras. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 464–478, 1995. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16465/15035>. Acesso em: 15 set. 2021.

BILGE, Sirma. INTERSECCIONALIDADE DESFEITA: salvando a interseccionalidade dos estudos feministas sobre interseccionalidade. Revista Feminismos. Vol.8, N.3, Set. – Dez. 2018.

FORMIGA, Giceli Carvalho Batista; FELDENS, Dinamara Garcia; ARDITTI, Roberta Gusmão. Feminismos interseccionais: problematizando o sujeito do feminismo. Revista Brasileira de Educação. v. 28 e280086. 2023.

III- PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Serão utilizadas avaliações individuais, na forma de seminários e resenhas críticas dos textos selecionados do Programa. Além disso, a frequência e a participação durante as aulas também serão levadas em conta na atribuição da nota final.

CONTEÚDOS DO PROGRAMA E CRONOGRAMA

Aula 01 – 9/09	<p><u>APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA E DA TURMA</u></p>
Aula 02 – 16/9	<p>CONTEXTO – Estudos de gênero e de relações raciais</p> <p>BARRETO, P. C. S.; RIOS, F.; NEVES, P. S. C.; SANTOS, D. B. R. A produção das ciências sociais sobre as relações raciais no Brasil entre 2012 e 2019. <i>Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais - BIB</i>, v. 1, p. 1-35, 2020.</p> <p>VIVEROS VIGOYA, Mara. PINHO, Osmundo. <i>Interseccionalidade</i>. In: RIOS, F.; SANTOS, M.A.; RATTTS, A. (Orgs.). Dicionário das relações étnico-raciais contemporâneas. São Paulo: Perspectiva. 2023. p. 194-200.</p>
Aula 03 – 30/09	<p>HISTÓRIA e DEFINIÇÕES DO CONCEITO</p> <p>COLLINS, Patrícia H.; BILGE, Sirma. <i>Interseccionalidade</i>. Rio de Janeiro: Boitempo, [2020] 2021. Capítulo 3: Como entender a história da interseccionalidade.</p> <p>AKOTIRENE, Carla. <i>O que é interseccionalidade? Feminismos Plurais</i>. Belo Horizonte: Letramento, 2018, 144 p.</p> <p>Complementar</p> <p>ASSIS, Dayane N. <i>Conceição de Interseccionalidades</i>. Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2019. 57 p. : il.</p>
Aula 04 – 07/10	<p>QUEM SÃO OS/AS SUJEITOS/AS?</p> <p>VIVEROS VIGOYA, Mara. <i>Interseccionalidad. Giro decolonial y comunitario</i> / Mara Viveros Vigoya; prólogo de Flavia Rios. - 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Amsterdam: TNI Transnational Institute, 2023. Libro digital, PDF - (Masa crítica).</p>
Aula 05 14/10	<p>CAMPO DE ESTUDOS INTERSECCIONAIS</p> <p>CHOO, H. Y.; FERREE, M. M. Practicing intersectionality in sociological research: a critical analysis of inclusions, interactions, and institutions in the study of inequalities. <i>Sociological Theory</i>, v. 28, n. 2, p.129-149, 2010.</p> <p>CHOO, Sumi. CRENSHAW, Kimberlé. MCCALL, Leslie. Toward a Field of Intersectionality Studies: Theory, Applications, and Praxis. [Signs]: <i>Journal of Women in Culture and Society</i> 2013, vol. 38, no. 4] © 2013 by The University of Chicago</p>
Aula 06 21/10	<p>RECEPÇÃO NO BRASIL DAS AUTORAS FEMINISTAS DOS EUA</p> <p>HOOKS, Bell. <i>Intelectuais Negras</i>. <i>Estudos Feministas</i>, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 464–478, 1995. Disponível em:</p>

	<p>https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16465/15035. Acesso em: 15 set. 2021.</p> <p>CRENSHAW, Kimberlé (2002). “Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero”. <i>Estudos Feministas</i>. Vol. 10, n.1, pp. 171-188.</p> <p>RIOS, Flávia; SOTERO, Edilza. Apresentação: gênero em perspectiva interseccional. <i>Plural: Revista de Ciências Sociais</i>, São Paulo, v. 26, n.1, p. 1-10, 2019.</p>
Aula 07 – 28/10	<p>FEMINISTAS BRASILEIRAS PIONEIRAS</p> <p>GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano. <i>Revista Isis International</i>, Vol. IX, junho, 1988, p. 133-141.</p> <p>GONZALEZ, Lélia. A mulher negra na sociedade brasileira: uma abordagem políticoeconômica. In: RIOS, Flavia; LIMA, Marcia (org.). <i>Por um Feminismo Afro-LatinoAmericano: ensaios, intervenções e diálogos</i>. 1ªed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020 [1982a].</p> <p>Pensar inclusão, equidade e interseccionalidade com Lélia Gonzalez. Com Flávia Rios. Conferência Ethos.</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=j6AH6KZkUbo</p>
Aula 08 – 4/11	<p>REFLEXÕES CRÍTICAS</p> <p>COLLINS, P.H. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. <i>Parágrafo</i>, V.5, N.1 (2017).</p> <p>BILGE, Sirma. INTERSECCIONALIDADE DESFEITA: salvando a interseccionalidade dos estudos feministas sobre interseccionalidade. <i>Revista Feminismos</i>. Vol.8, N.3, Set. – Dez. 2018.</p>
Aula 09 – 11/11	<p>INTERSECCIONALIDADE – BALANÇOS</p> <p>SILVA, R. A., & MENEZES, J. de A. A interseccionalidade na produção científica brasileira. <i>Pesquisas e Práticas Psicossociais</i>, 15(4), São João del-Rei, outubro-dezembro de 2020. e-3252.</p> <p>RODRIGUES, Cristiano; FREITAS, Viviane Gonçalves. “Feminismo Negro e Interseccionalidade em Periódicos Brasileiros (1992-2020)”. <i>Revista Estudos Feministas</i>, Florianópolis, v. 31, n.2, e92874, 2023.</p>
Aula 10 18/11	<p>DESIGUALDADES: CLASSE, RAÇA E GÊNERO</p> <p>Mariano, Silvana Aparecida; Macêdo, Márcia dos Santos. Desigualdades e interseccionalidades: deslindando a complexa trama das hierarquias e agenciamentos. <i>Mediações</i>, Londrina, v. 20 n. 2, p. 11-26, jul./dez. 2015. DOI: 10.5433/2176-6665.2015v20n2p11.</p> <p>PICANÇO, Felícia. ARAÚJO, Clara M. de O. COVRE-SUSSAI, Maira. Papéis de gênero e divisão das tarefas domésticas segundo gênero e cor no Brasil: outros olhares sobre as desigualdades. <i>R. bras. Est. Pop.</i>, v.38, 1-31, e0177, 2021.</p>
Aula 11 – 25/11	<p>ABORDAGEM INTERSECCIONAL DAS DESIGUALDADES: Educação, Mercado de trabalho e Violência</p> <p>Relatórios OXFAM</p>

	https://www.ipea.gov.br/portal/retrato/indicadores/renda-pobreza-e-desigualdade/apresentacao
Aula 12 – 03/12	<p>FEMINISMOS PLURAIS FORMIGA, Giceli Carvalho Batista; FELDENS, Dinamara Garcia; ARDITTI, Roberta Gusmão. Feminismos interseccionais: problematizando o sujeito do feminismo. Revista Brasileira de Educação. v. 28 e280086. 2023.</p> <p>FIGUEIREDO, A. Epistemologia insubmissa feminista negra decolonial. Revista Tempo e Argumento. Florianópolis, v. 12, n. 29, p. e0102, 2020. DOI: 10.5965/2175180312292020e0102. Disponível em: https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180312292020e0102. Acesso em: 29 ago. 2025.</p>
Aula 13 – 09/12	<p>MULHERES NEGRAS BUENO, Winnie de Campos; ANJOS, José Carlos dos. Da interseccionalidade à encruzilhada: operações epistêmicas de mulheres negras nas universidades brasileiras. Civitas 21 (3): 359-369, set.-dez. 2021 e-ISSN: 1984-7289 ISSN-L: 1519-6089</p> <p>PEREIRA, Rosana da Silva; SILVA, Érika Costa. Prazer, Doutoradas! Mulheres negras e a interseccionalidade no contexto de promoção das Políticas Públicas de Ações Afirmativas e na interiorização de Universidades Nordestinas. Grupo de Trabalho/Comitê de Pesquisa: INTERSECCIONALIDADE: TEORIA E ENGAJAMENTO. 22º Congresso Brasileiro de Sociologia. São Paulo. 2025.</p>
Aula 14 – 16/12	<p>USOS DA INTERSECCIONALIDADE PEREIRA, Bruna. Sobre usos e possibilidades da interseccionalidade. Dossiê Interseccionalidades, direitos e políticas. Civitas. 21(3) 445-454, set-dez. 2021.</p> <p>MEDEIROS, R.de S.. Interseccionalidade e políticas públicas: aproximações conceituais e desafios metodológicos. In implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas. Rio de Janeiro, IPEA. 2019.</p>
Aula 15/16 23/12 30/12	Recesso de Natal/Ano Novo
Aula 17 06/01	<p>POLÍTICAS PÚBLICAS e DE AÇÃO AFIRMATIVA LAISNER, Regina. Avaliação de Políticas Públicas na perspectiva da interseccionalidade. Nau Social, v.14, n. 26, pp.1341-1354. 2023.</p> <p>SANTOS, Isadora Candian dos. Porque e como desenvolver políticas públicas transversais e interseccionais: ensaios sobre metodologias. Grupo de Trabalho/Comitê de Pesquisa: INTERSECCIONALIDADE: TEORIA E ENGAJAMENTO. 22º Congresso Brasileiro de Sociologia. São Paulo. 2025.</p> <p>Consórcio de Acompanhamento das políticas de ação afirmativa: estudos de caso. 2022.</p> <p>Entrega trabalho final</p>